

| PLANO DE CURSO | | | |
|--------------------|---------------------------|---------|---------------------|
| NOME DA DISCIPLINA | HISTÓRIA DA FILOSOFIA III | | |
| CÓDIGO | GFL 00026 | | |
| DOCENTE | MARIANA DE TOLEDO BARBOSA | | |
| PERÍODO | 2024.1 | HORÁRIO | SEXTA, DE 14H A 18H |

OBJETIVOS

Certa vez, em uma entrevista a propósito da publicação do livro *Foucault*, de 1986, Gilles Deleuze (1925-1995) é solicitado a comentar sobre como a identificação da noção foucaultiana de “estilo de vida” à noção de “modo de existência” implica, não apenas uma dimensão estética (“a vida como obra de arte”), mas, sobretudo, uma perspectiva ética comum ao pensamento foucaultiano e deleuziano. Provocado a comentar sobre a dimensão ética dessas duas noções, Deleuze sustenta que a ética se opõe à moral fundamentalmente porque “a moral se apresenta como um conjunto de regras coercitivas de um tipo especial, que consiste em julgar ações e intenções referindo-se a valores transcendentais (é certo, é errado...)”, ao passo que a ética “é um conjunto de regras facultativas que avaliam o que fazemos, o que dizemos, em função do modo de existência que isso implica. (...) São os estilos de vida, sempre implicados, que nos constituem de um jeito ou de outro. Já era a ideia de ‘modo’ em Espinosa” (DELEUZE, 1986/2013, p. 129-130).

Animados por essa passagem, o objetivo de nosso curso é explorar a inspiração espinosana que sustenta essa oposição entre moral e ética, que o próprio Deleuze reconhece haver em seu pensamento. Para tanto, propomos a leitura de alguns capítulos da obra *Espinosa: filosofia prática* (1981) em conjunto com a leitura de passagens das próprias obras espinosanas e, eventualmente, com o suporte de comentadores e intérpretes tanto do pensamento deleuziano quanto do pensamento espinosano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Introdução à Espinosa e Deleuze
- 2) Distinção entre ética e moral
- 3) O conceito de corpo em Espinosa
- 4) Conceitos de superstição e ignorância
- 5) Desvalorização da consciência
- 6) Desvalorização de todos os valores
- 7) Desvalorização das paixões tristes
- 8) Estatuto das correspondências espinosanas
- 9) Distinção forma-figura
- 10) Individuação dos modos finitos
- 11) Distinção vício-virtude
- 12) A existência como prova físico-química



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá em duas provas escritas, realizadas em sala de aula, em datas a combinar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELEUZE, G. *Espinosa: filosofia prática*. São Paulo: Escuta, 2022.

ESPINOSA, B. *Ética*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será indicada ao longo do curso.